



{...} e convexo da mesma superficie curva. Quando a agua passa, em temperatura, de 99 a 100 graus centigrados, converte-se em vapor: mudou de quantidade em temperatura, mudou de qualidade em estado, o phenomeno foi só um. No caso d'estes dois ideaes, notaremos a sua identidade, não só pela de origem, em que já fallámos, mas tambem pelo modo equal como se differençam do ideal appollineo. Aquelle é harmonico e natural, estes desharmonicos e mysticos. Aquella assenta na acceitação da vida; estes, de um modo e de outro, na commum negação d'ella.

Não ha caso mais notavel d'essa identidade que o de Nietzsche, de quem são as palavras *apollineo* e *dionisiaco*, de que, com justificação independente, acabámos de fazer uso. Nietzsche tinha-se por *dionisiaco*, e, infelizmente para elle, o era. Não ha mais claro exemplo do mysticismo - na exaltação, na incoherencia, no abandono de si, na mesma loucura terminal - que o d'aquelle pseudo-pagão. Elle era, até, um mystico christão; simplesmente o era às avessas. O seu odio aos ~~christianismo~~ christãos o prova: é o odio do ~~renegado~~ turvo, introvertido, de quem se sente equal aos que odeia.

Identicos na materia, estes dois ideaes são comtudo, não só differentes, mas oppostos, na fórma: são, repetindo a imagem, como ~~as~~ os aspectos oppostos, o concavo e o convexo, da mesma superficie curva. Para o dionisiaco a vida é estreita; para o christão a vida é vil. Para um é uma ~~carcere, para o outro uma~~ estalagem suja {...}

---

## DIREITOS ASSOCIADOS

---

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).